

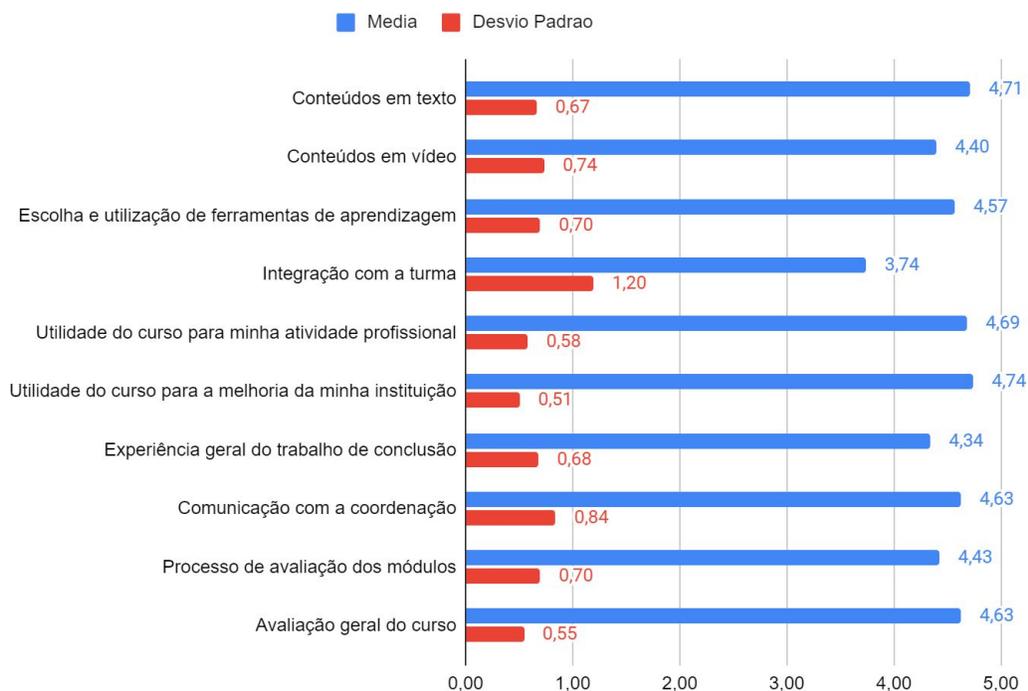
## I Curso de Atualização em Métricas de desempenho acadêmico e comparações internacionais Relatório de avaliação

Esse Informe foi elaborado com base em 35 respostas - de 84 participantes. A amostra é de 41,5% do total de participantes do curso. As respostas foram recebidas depois do término do curso, entre os dias 7 e 21 de dezembro de 2020. Ao final do documento, listamos as instituições representadas nessa amostra.

### Avaliação geral

Como resultado geral do processo de avaliação, o curso foi bem avaliado em termos de cronograma e conteúdo e também com relação à adequação do programa às necessidades cotidianas dos participantes, com pontuações superiores a 4 de 5 pontos. O destaque nesse quesito foi o item de **integração com a turma**. Certamente, a expectativa de dois dias de atividades presenciais que seriam realizadas em março e novembro acabaram sendo substituídas por um ciclo de atividades remotas. Para a próxima edição as atividades participativas serão revistas e comunicadas com maior antecedência.

### Resultados da avaliação geral do curso. Notas de 0 a 5



### Relatos de mudanças institucionais esperadas ou realizadas

Foi perguntado aos participantes quais mudanças institucionais estão planejadas ou foram realizadas em suas unidades de origem. De um conjunto de 30 respostas válidas, foram destacados os seguintes temas recorrentes, com o número de respostas a cada um deles:

<b>Revisão de posição estratégica da instituição</b>	<b>Revisão de processos de avaliação interna</b>	<b>Necessidade de profissionalizar a gestão de indicadores</b>
20%(6)	30%(9)	43,3% (13)

### Impactos selecionados

O projeto elaborado pelo grupo **Unicamp** está sendo incorporado ao próximo ciclo de Planejamento Estratégico – [PLANES](#) da instituição, aprimorando o mapeamento dos seus objetivos estratégicos.

A **UFSCar** criou uma base consolidada para todas as publicações universitárias, com o objetivo de integrá-la posteriormente às demais instituições federais.

As universidades **FMABC**, **PUC-SP**, **UPM** criaram estruturas novas para abordar o tema dos indicadores. Outras criaram grupos de trabalho (GT) para lidar com o tema. A **UPM** criou um comitê específico de indicadores de desempenho institucional (CADI), bem como um conjunto de indicadores de desempenho para melhorar a governança universitária. A **PUC-SP** passou a interagir com a PUC-RJ que tem larga experiência no tema.

A **UFABC** estabeleceu um observatório único para monitoramento institucional baseado no modelo de unidade de inteligência.

O CPG do **ICB-USP** incorporou uma série de novas medidas e indicadores aos processos de avaliação de seus programas e redesenhou totalmente o seu próximo anuário em função da participação no curso.

### Relações promovidas pelo curso

Pedimos aos respondentes para enumerar novos relacionamentos que foram facilitados pelo curso. As 29 respostas contendo os temas recorrentes foram sumarizados na tabela abaixo:

<b>Facilitação de diálogo sobre governança universitária com outras instituições</b>	<b>Facilitação de diálogo interno sobre governança universitária entre setores da administração</b>	<b>Aumento das relações interpessoais com pares para troca de experiência sobre governança universitária.</b>
45%(13)	35%(10)	35%(10)

Para a elaboração do trabalho final, foram definidos grupos integrados por participantes de universidades estaduais, federais, confessionais e privadas, com objetivo de propor planos e projetos com potencial de implantação nas instituições de origem. Trinta por cento dos participantes, no entanto, foram organizados em grupos multi-institucionais, e tiveram experiências em termos de integração com os demais participantes. Uma revisão de procedimentos está sendo considerada para viabilizar uma interação maior entre profissionais de instituições distintas.

## Relacionamentos entre instituições

Em particular, uma **integração colaborativa mais profunda** entre as três universidades federais do estado de São Paulo já resultou em eventos e apresentações públicas em 2020. Entendimentos relativos a práticas e indicadores comuns à várias instituições ocorreram entre a Unifesp, UFSCar e UFABC como resultado direto do curso.

O curso também promoveu as **relações entre os participantes de instituições federais** de outros estados interessadas em indicadores, notadamente entre UFMG, UFPA, UFU, UFC e UFES.

Houve a formação **de novos vínculos entre as universidades municipais** (USCS e Unitau) e uma abordagem preliminar para medir o impacto social dessas instituições.

Estabeleceu-se relacionamento com o presidente da **Associação Brasileira de Gestores de Pesquisa**, com planos de eventos futuros e maior interação para disseminar os conhecimentos gerados.

## Resumo de comentários e sugestões.

1. Os participantes sugeriram **maior enfoque** em:
  - a. Indicadores de impacto social, inovação social e impacto amplo.
  - b. Temas relacionados aos ODS 2030.
  - c. Times Higher Impact ranking e sua metodologia.
  - d. Material relacionado ao impacto e difusão de ciência aberta.
  - e. Apresentações de experiências internacionais
2. **Instituições privadas e confessionais** relataram demasiado foco em assuntos caros às universidades públicas, sem muita relevância ao interesse dessas instituições. Proposta: Convidar um tutor para preparar uma unidade/módulo especialmente voltado a esse público.
3. Prover um conteúdo introdutório sobre **gestão de infraestrutura de TI** aplicado ao ambiente de métricas, em linguagem acessível, oferecendo elementos de como estruturar bases de dados.
4. Vários participantes manifestaram interesse em organizar atividades futuras, para discussão do impacto da formação em suas carreiras e para **analisar o progresso dos projetos** definidos no trabalho de conclusão.
5. Para melhorar a **integração entre os participantes** foi sugerido:
  - a. Abrir **fóruns de discussão** para cada um dos módulos, estimulando a troca de informações e facilitando contatos duradouros entre os colegas.
  - b. Os grupos do trabalho final devem ser definidos com maior antecedência, permitindo mais **oportunidades de contato entre os membros** e dando maior tempo para reflexão e trabalho em equipe.
  - c. Mais **interação entre participantes de instituições diferentes**, especialmente em atividades que permitam que profissionais de instituições com mais experiência em gestão de indicadores interajam com os de instituições menos experientes.
  - d. Manter as **instituições de perfis diferentes** agrupadas entre si traz benefícios, mas alguma mistura entre diferentes perfis nos grupos pode ser apreciada por participantes de futuras edições do curso.

**Instituições dos respondentes identificados:**

- USP
- Unicamp
- UNESP
- UFSCar
- UFABC
- UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
- PUC-SP
- Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)
- Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein
- UFMG
- UFU - Universidade Federal de Uberlândia
- UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
- USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul
- Faculdade de Medicina do ABC/Centro Universitário Saúde ABC
- IFSP
- INSPER
- ECEME/Exército Brasileiro
- Universidade São Francisco